



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**EDITAL CEPG Nº 611 de 12 de setembro de 2022 PROFESSOR VISITANTE**

**PLANO DE TRABALHO**

**FEMINISMOS DECOLONIAIS: CORPOS CONTRA HEGEMÔNICOS**

**Rio de Janeiro**

**Outubro, 2022**

Seguindo o que é proposto pelo edital de seleção para professor visitante e em adequação aos conteúdos abordados neste certame, as atividades previstas no plano de trabalho seguem a proposta de duração de 1 ano, compreendendo os semestres letivos 2023.1 e 2023.2, com a possibilidade de renovação e reformulações caso haja necessidade. A proposta tem como base pesquisas acerca do (s) corpo (s) e a produção de novas subjetividades estabelecidas por intermédio das relações entre o feminismo decolonial e estudos do corpo na perspectiva da dança. A carga horária semanal de atividades de ensino soma-se em 10 horas distribuídas entre: atividades de ensino na pós-graduação (6h) e na graduação (4h), além disso, o plano de trabalho contempla atividades em grupo de estudo e pesquisa, planejamento e gestão colegiada, atividades de extensão. Estando previstas também a participação em bancas do programa, orientação acadêmica e publicação de artigos, organização de eventos em associação com outros programas de pós-graduação e grupos de pesquisas.

O plano de trabalho estrutura-se nos seguintes tópicos:

- I) *Atividade de Ensino: Disciplina para pós-graduação e graduação*
- II) *Atividade de Pesquisa: Proposição de Grupo de Estudos*
- III) *Atividade de Extensão: Minicurso*
- IV) *Atividades administrativas e, ou, de gestão colegiada*
- V) *Cronograma de atividades*

I) *Atividade de ensino: Disciplinas para pós-graduação e graduação*

### **1.1. Disciplina a ser oferecida no PPGF**

#### **FCF827 - Teorias Políticas Feministas**

Estudo das principais correntes feministas, por exemplo: sufragismo, teoria queer, feminismo decolonial, feminismo liberal e feminismo negro.

Bibliografia sugerida:

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. *Feminismo e Política*. São Paulo: Boitempo, 2014.

NUSSBAUM, Martha. *Women and Human development*, Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

BEAUVOIR, Simone. *O Segundo sexo*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*, São Paulo: Boitempo, 2016.  
PATEMAN, Carole. *O contrato sexual*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

## 1.2. Disciplina a ser oferecida no PPGF ou HCTE

### **FCF872 - Filosofia e Pensamento Decolonial Sulamericano**

Estudo sobre a produção filosófica sulamericana recente e suas perspectivas decoloniais.

Bibliografia sugerida:

MENDIETA, Eduardo. *Latin American Philosophy. Currents, Issues, Debates*. Bloomington: Indiana University Press, 2003.

MIGNOLO, Walter D. *La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial*. Barcelona: Gedisa, 2005.

ZEA, Leopoldo. *Discurso desde a marginalização e a barbárie — A filosofia latino-americana como filosofia pura e simplesmente*, Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

### **FCF-803 ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA II**

Uma das principais vertentes de reflexão sobre a arte no século XX (e começo do XXI) é o deslocamento do eixo central da questão da representação para a questão da apresentação. Nesse sentido, diversos pensadores se dedicaram a repensar o conceito, entrelaçando a estética com questões ontológicas, políticas ou desconstrutivas. De fato, o que ocorre é a problematização desses campos do saber e do fazer, notadamente em torno do conceito de "arte", problematização essa realizada na esteira de diversas vertentes da própria arte moderna. Os conceitos de "configuração", "performance", "acontecimento" e "invenção" surgem assim, de diversos modos e sob diversos enfoques, como centrais a esse deslocamento da reflexão.

Bibliografia sugerida:

BADIOU, A. *Pequeno manual de inestética*. Tradução de Marina Appenzeller, São Paulo, Estação Liberdade, 2002.

DEGUY, M. e NANCY, J-L. (org.). *Du Sublime*. Paris, Belin, 1988.

DELEUZE, G. *Francis Bacon : lógica da sensação*. Coordenação da tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.

DERRIDA, J. *Margens da Filosofia*. Tradução de Joaquim Torres Costa, António M. Magalhães. Campinas: Papyrus Editora, 1991.

FISCHER-LICHTE, E. *The transformative power of performance: a new aesthetics* [Ästhetik des Performativen]. Tradução de Saskya Iris Jain. New York: Routledge, 2008.

GADAMER, H-G, *Hermenêutica da Obra de arte*, Tradução brasileira de Marco Antonio Casanova, São Paulo : WMF, Martins Fontes, 2010.

GADAMER, H-G. *Verdade e Método - Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Revisão da tradução de Ênio Paulo Giachini. Petrópolis, Ed. Vozes, 1999. *Gesammelte Werke - Bd. 1. Hermeneutik: Wahrheit und Methode. - 1. Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik*. Tübingen : Mohr Siebeck, 1999 [1960].

HARAWAY, D. *Staying with the trouble – Making Kin in the Chthulucene*. Durham and London: Duke University Press, 2016.

HEIDEGGER, M. *A origem da obra de arte*. Tradução de Laura Moosburger: Moosburger, L. A Origem da Obra de Arte de Martin Heidegger : Tradução, Comentário e Notas. Orientador: Prof. Dr. André de Macedo Duarte. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Filosofia. Dissertação de Mestrado em Filosofia, 2007. "Der Ursprung des Kunstwerks", in: Holzwege,

- Gesamtausgabe, vol. 5, seção 1, Veröffentlichte Schriften 1914 – 1970. Frankfurt a. M.: Vittorio Klostermann, 1977.
- HEIDEGGER, M. *Sobre a Madonna Sixtina*. Tradução de Irene Borges Duarte Covilhã, Universidade da Beira Interior. Disponível em [lusosofia.net](http://lusosofia.net), 2009.
- LACOUÉ-LABARTHE, P. *Poétique de l'histoire*. Paris, Ed. Galilée, 2002.
- LYOTARD, J-F. O inumano - considerações sobre o tempo. Tradução de Ana Cristina Seabra e Elizabete Alexandre. Lisboa, Editorial Estampa, 1997. L'inhumain - causeries sur le temps. Paris, Galilée, 1988.
- MACHADO, Roberto. *Deleuze, a arte e a filosofia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.
- RANCIÈRE, J. *Malaise dans l'esthétique*. Paris: Éd. Galilée, 2004.
- RANCIÈRE, J. *A Partilha do sensível : estética e política*. Tradução Mônica Costa Netto. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2005. Le Partage du Sensible : esthétique et politique. Paris: La Fabrique éditions, 2000.
- SIMONDON, G. *Imagination et invention (1965-1966)*. Chatou: Les Éditions de la Transparence, 2008.
- VARAS A. G. (Ed.) *Filosofía de la imagen*. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2011.
- YOUNG, J. *Heidegger's Philosophy of Art*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

#### Exemplo de Programa de Curso

Título: *Feminismos decoloniais: ética e estéticas do corpo*.

Carga horária semanal: 3 h

#### *Fundamentação teórica e metodologia:*

A proposta de curso se orienta a partir da pergunta posta por Yuderkes Miñoso (2020, p. 97): “ *Como nos tornamos as feministas que somos?* ”, a resposta à pergunta segue o viés conceitual do mapeamento de uma epistemologia feminista decolonial que se põe enquanto um diagnóstico do presente e crítica aos saberes patriarcais e eurocêtricos. Por se tratar de um curso que pensa a partir dos feminismos contra hegemônicos e do diálogo entre corpo e dança adota-se um *caráter metodológico hermenêutico e crítico* que nos encaminham em direção ao pensamento ético-estético feminista, produzindo uma crítica aos modelos sociais normativos.

Principais conceitos e categorias a serem trabalhados: Colonialidade de gênero, feminismo, subjetividade, interseccionalidade, pensamento decolonial, corpo, raça, sexualidade, dança, poder, resistência, ontologia, cuidado de si, biopolítica, pensamento subalterno, corpoética, ética e estética da existência.

#### *Objetivos e metas:*

1. Pensar as especificidades do feminismo decolonial;

2. Propor uma apropriação da perspectiva ética e estética da existência pensadas a partir dos feminismos decoloniais;
3. Abordar os diálogos entre corpo e dança na filosofia adotando o viés do pensamento contra hegemônico;
4. Estimular a constituição de um pensamento crítico do tempo presente, a partir das relações entre corpo, dança e feminismo na produção de subjetividade e na arte;

*Bibliografia básica:*

BADIOU, Alain. Pequeno manual de inestética. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

\_\_\_\_\_. La danse comme métaphore de la pensée. In: BURNI, Ciro (org.). Danse et pensée: une autre scène pour la danse. Paris: Germs, 1993.

BARDET, Marie. A filosofia da dança. Um encontro entre dança e filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

BIDASECA, Karina. Etnografías feministas pos heroicas: la lengua subalterna subversiva de las etnógrafas del Sur. Revista Pléyade, Santiago de Chile, 21, p. 119-140, enero-junio/2018. Disponível em: [https:// www.revistapleyade.cl/pleyade/ediciones/numero-21/](https://www.revistapleyade.cl/pleyade/ediciones/numero-21/).

CURIEL, Ochy. Crítica pós-colonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista. Nómadas (Col), n. 26, Universidad Central Bogotá, Colômbia, 2007, p. 92-101. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1051/105115241010.pdf>

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon: Logique de la sensation, 2 vols. Paris, Éd. de la Différence, 1981. DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. Vol. 1 a 5. Rio de Janeiro: Ed 34, 1996.

FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Estética: literatura e pintura, música e cinema. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. v. 3.

\_\_\_\_\_. Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária. Coleção Ditos e Escritos, vol. V.

\_\_\_\_\_. De l'amitié comme mode de vie. Entrevista de Michel Foucault a R. de Ceccaty, J. Danet e J. le Bitoux, publicada no jornal Gai Pied, nº 25, abril de 1981, pp. 38-39. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. <<[www.espacomichelfoucault.com.br](http://www.espacomichelfoucault.com.br)>>

GIL, José. Movimento total – o corpo e a dança. Lisboa: Relógio d'água editores, 2001.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais; autoras Adriana Varejão ...[et al.]. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

KATZ, Helena. Um, dois, três: a dança é o pensamento do corpo. 1994.199f. Tese (Doutorado em Comunicação e Seminótica) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1994.

LINS, Daniel e GADELHA, Sylvio (org). Nietzsche e Deleuze: O que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará ; Fortaleza/CE: Secretaria de Cultura e Desporto, 2002.

LUGONES, Maria. Género y decolonialidad: Colección El Desprendimiento. Espanha: Ediciones del Signo, 2014.

MELLO, Ivan Maia de. Corpoema: a vida como obra de arte. Curitiba: ed. Appris, 2020.

MIÑOSO, Yuderlys. Fazendo uma genealogia da experiência rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica da América Latina. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais; autoras Adriana Varejão ...[et al.]. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

ROCHA, Tereza: Dança/ Filosofia: verso e reverso de um dizer. Revista Urdimento n 19, novembro, 2012.

### **1.3. Disciplina a ser oferecida na Graduação em Filosofia**

Disciplinas do grupo de obrigatórias abaixo:

FCF 362 ESTÉTICA I

Introdução aos principais problemas da estética.

FCF 624 ESTÉTICA II

Análise de uma ou mais questões do pensamento estético.

FCF 625 ESTÉTICA III

Estudo das ideias estéticas de um ou mais pensadores.

FCF 626 ESTÉTICA IV

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da estética.

#### ***II) Atividade de Pesquisa: Grupo de estudo e pesquisa***

Título: *Dança e pensamento*

Carga horária semanal: 3 h

*Fundamentação teórica e metodológica:*

Por ser um grupo de estudo e pesquisa, as atividades serão abertas para discentes de pós-graduação e graduação em filosofia e áreas afins, visando promover diálogos horizontais entre os participantes, estimulando o pensamento e produção acadêmica. As atividades de pesquisa se dispõem em apresentar e aprofundar a temática da dança como pensamento do

corpo a partir do estudo sistemático de textos e correntes filosóficas que pensam o corpo e o movimento sob um viés ético e estético na formação das subjetividades. O programa de estudos segue a perspectiva de construir um pensamento do corpo ressignificando o olhar filosófico tradicional sob um viés crítico proposto pelas pensadoras decoloniais. Adequando, assim, o pensar e o mover a partir das realidades experienciadas pelos corpos latino americanos.

*Objetivos e metas:*

1. Pensar a filosofia do corpo a partir de leituras sobre dança e pensamento;
2. Estimular as possibilidades de produção acadêmicas com a produção de artigos e seminários de pesquisa;
3. Ampliar o diálogo interdisciplinar a partir da abertura para participação de discentes de outros programas de pós-graduação e graduação.

*Bibliografia de apoio:*

BADIOU, Alain. Pequeno manual de inestética. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

\_\_\_\_\_. La danse comme métaphore de la pensée. In: BURNI, Ciro (org.). Danse et pensée, une autre scène pour la danse. Paris: Germs, 1993.

BARDET, Marie. A filosofia da dança. Um encontro entre dança e filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon: Logique de la sensation, 2 vols. Paris, Éd. de la Différence, 1981. DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Félix. Mil Platôs Capitalismo e Esquizofrenia. Vol. 1 a 5. Rio de Janeiro: Ed 34, 1996.

FOUCAULT, Michel. Ditos e escritos. Estética: literatura e pintura, música e cinema. MOTTA, Manoel Barros da (Org.). Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. v. 3.

GIL, José. Movimento total – o corpo e a dança. Lisboa: Relógio d'água editores, 2001.

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais; autoras Adriana Varejão ...[et al.]. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

KATZ, Helena. Um, dois, três: a dança é o pensamento do corpo. 1994.199f. Tese (Doutorado em Comunicação e Seminótica) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1994.

LINS, Daniel e GADELHA, Sylvio (org). Nietzsche e Deleuze: O que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará ; Fortaleza/CE: Secretaria de Cultura e Desporto, 2002.

MIÑOSO, Yuderkys. Etnocentrismo y colonialidad en los feminismos Latinoamericanos: Complicidades y consolidación de las hegemonías feministas en el espacio

transnacional. Revista Venezolana de Estudios de la Mujer, Caracas , v. 14, n. 33, p. 37-54, dic. 2009<[http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1316-37012009000200003&lng=es&nrm=iso](http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1316-37012009000200003&lng=es&nrm=iso)>.

ROCHA, Tereza: Dança/ Filosofia: verso e reverso de um dizer. Revista Urdimento n 19, novembro, 2012.

### **III) Atividade de Extensão**

Projeto de minicurso: *Corpo aliado: diálogos entre dança e pensamento*

Carga horária: 20 h/aula

Como continuidade do projeto do grupo de estudo e pesquisa descrito acima, o minicurso abordará os conteúdos elaborados nas discussões dos encontros de pesquisa e será oferecido pelos discentes do grupo em conjunto com o professor responsável pela atividade de pesquisa. O minicurso tem como público alvo: Estudantes de graduação e pós-graduação em filosofia e áreas afins, artistas do corpo e pessoas interessadas em conhecer mais sobre a temática apresentada.

### **IV) Atividades administrativas e, ou, de gestão colegiada**

As atividades propostasserão desenvolvidas com a adequação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de acordo com as necessidades da pós-graduação e graduação do departamento de filosofia. Estando previsto também a participação em bancas de defesa, orientação acadêmica e publicação de artigos, organização de eventos.

Ademais, vale destacar que o plano de trabalho se adequa a linha de pesquisa Gênero, Raça e Colonialidade do Programa de Pós-graduação, bem como abre espaço para parcerias com outros programas de Pós-graduação como o MIH- UNILAB, PPGDC-UFBA e grupos de pesquisas interdisciplinares.



V) *Cronograma de atividades*

ATIVIDADES	SEMESTRES	
	2023.1	2023.2
Oferta de disciplina para pós-graduação	X	X
Oferta de disciplina para graduação	X	X
Criação de grupo de estudos e pesquisa para pós-graduação e graduação	X	X
Participação em bancas de defesa e qualificação	X	X
Participação e organização de eventos	X	X
Orientações acadêmicas e publicação de artigos	X	X
Oferta de minicurso como extensão de pesquisa		X